

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



BRASIL

1º de Maio: todos contra a terceirização

Sob o impacto das decisões tomadas na Câmara dos Deputados, que aprovou o PL 4330, as centrais sindicais e os movimentos sociais já se preparam para o grande ato do 1º de maio, o Dia Mundial do Trabalhador, em todo o país.

Em Salvador, a data será marcada com grande ato no Terreiro de Jesus, Pelourinho. A partir das 14h, lideranças

sindicais, sociais e políticas se revezarão ao microfone com as atrações musicais e culturais.

Este ano a data será celebrada como um Dia Nacional de Lutas e Paralisações em defesa da democracia, da Petrobras, dos direitos sociais e trabalhistas, da soberania e pela reforma política democrática, com o fim do financiamento empresarial de campanha eleitoral.

nha eleitoral.

Mais do que nunca, o propósito deste 1º de maio é unir as centrais sindicais, movimentos sociais e a esquerda progressista em uma única luta, caminhando para um movimento mais amplo, de greve geral contra o trabalho precário, a desregulamentação da CLT e a derrota na votação do PL da terceirização desenfreada na Câmara dos Deputados.

Manifestações contra PL 4330

Assim como tem acontecido desde que a Câmara Federal desentrou o famigerado PL 4330, a CTB e outras entidades sociais promoveram manifestações em diversas capitais do país contra a terceirização e a derubada do projeto.

No dia 22 de abril, militantes da CTB fizeram uma grande mobilização na Câmara dos Deputados. Em Salvador, o protesto aconteceu no Aeroporto Internacional. A mobilização começou por volta das 5h e durou cerca de duas horas e buscou sensibilizar os deputados que estavam partindo para Brasília, além de chamar atenção dos passageiros para o retrocesso que o PL 4330 representa para toda a classe trabalhadora.

Agora, o PL segue para o Senado, onde promete encontrar resistência até mesmo do presidente da Casa, Renan Calheiros.

“O resultado da votação reforça a necessidade de aumentar ainda mais a nossa mobilização para barrar o avanço do projeto no Senado. Só assim, poderemos evitar a perda de direitos trabalhistas tão duramente conquistados”, afirma Aurino Pedreira, presidente da CTB Bahia.



No Congresso Nacional, militantes da CTB demonstram indignação com o projeto de lei 4330



Os metalúrgicos da CTB distribuíram panfletos no aeroporto de Salvador, no dia da votação

1º DE MAIO COM GRANDE ATO CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO.

- * SALVADOR: TERREIRO DE JESUS, 14H.
- * CAMAÇARI: PRAÇA DA SIMPATIA, 14H30.
- * LAURO DE FREITAS: LARGO DO CARANGUEJO, 14H.
- * DIAS D'ÁVILA (DIA 30/4): CENTRO, 18H.

STIM BAHIA

Trabalhadores aprovam PLR na Papaiz

Em assembleia realizada em frente a Papaiz, no último dia 15 de abril, os trabalhadores aprovaram o valor da PLR negociada entre o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia e a empresa. O valor de R\$ 2.000,00 será pago em duas parcelas: a primeira no dia 20 de junho e a segunda em 20 de janeiro do próximo ano.

A conquista da PLR é uma grande vitória construída na base da união entre o Sindicato e o chão de fábrica, que simboliza a grande contribuição dada pelo trabalhador aos lucros da empresa e, por isso, o seu importante reconhecimento.



Assembleia foi realizada no mesmo dia da mobilização nacional contra a terceirização

DIAS D'ÁVILA

Supervisor da Petrobras toca o terror na Elfe

Com frequência denunciemos a prática de assédio moral nas empresas, uma agressão contra o trabalhador. Desta vez, o caso chama atenção ainda mais pelo fato de o assediador ser da tomadora do serviço.

Segundo denúncias, um supervisor do MI, da Petrobras, estaria perseguindo os funcionários da Elfe, inclusive com xingamentos.

O Sindicato não aceita essa situação. A Petrobras precisa tomar uma atitude e coibir esse tipo de comportamento.

SIMÕES FILHO

Risco de lesão na Bosch

Trabalhar na Bosch virou um desafio à saúde. Segundo denúncias, os funcionários são obrigados a ficar em pé durante muito tempo, provocando fortes dores nas pernas e nos pés, elevando o risco de uma lesão ou o desenvolvimento de uma doença ocupacional. O Sindicato está buscando o Ministério Público e espera que a empresa adote outro ritmo de trabalho. Não dá é pra Bosch implantar uma nova linha de produção, a de limpador de para-brisa, e achar que não vai causar impactos.

Outro grave problema é a péssima condição dos banheiros na empresa, quase sempre com sujeira e lixo, sem limpeza adequada.

Luta na Vanádio Maracás

Os trabalhadores aguardam com ansiedade a reunião confirmada pela Vanádio com o STIM Maracás para o dia 12 de maio. A primeira reunião foi no dia 23 de abril. Em assembleia realizada um dia depois, 24 de abril, os funcionários reforçaram a luta junto com o Sindicato pela pauta de reivindicação, já enviada à empresa. Uma ampla mobilização pelos seus direitos.

O acordo anterior que a empresa firmou sem a anuência dos trabalhadores, com o Sindicato dos Mineiros de Jacobina, sem base territorial em Maracás, foi anulado pelo Ministério do Trabalho. Além disto, a data base para nova negociação venceu em janeiro.



Junto com o STIM Maracás, trabalhadores da Vanádio reforçam luta pelos direitos

Novo acidente na Paranapanema

Mais um acidente foi registrado na Paranapanema, para desespero dos trabalhadores. Desta vez, foi na planta do Forno Flash, deixando todo mundo muito assustado. Segundo o Sindicato apurou, um electricista foi energizar o equipamento e a gaveta explodiu. Por pouco não houve vítima fatal.

De acordo com o Sindicato, esse mesmo equipamento já tinha apresentado sinais que um acidente pudesse acontecer e, mesmo assim, nada foi feito por parte da empresa para evitar o pior.

A Paranapanema ainda não se manifestou sobre o ocorrido e os trabalhadores estão com medo. Apesar disso, a empresa continua colocando a vida dos operários em risco, ao deixar os equipamentos sem manutenção, não investindo também em tecnologia.